

Delfim discute com Bird novos recursos para 85

EDGARDO COSTA REIS
Correspondente

WASHINGTON — O Ministro do Planejamento, Delfim Netto, reuniu-se ontem com o Presidente do Banco Mundial (Bird), Alden Clausen, para discutir a participação da instituição em operações de co-financiamento a projetos brasileiros. Mas ao sair do encontro foi evasivo, recusando-se a citar números — fala-se em US\$ 2 bilhões a US\$ 2,5 bilhões, incluindo a parte a ser emprestada pelos bancos comerciais — e acrescentou que, em sua opinião, a conclusão desta negociação "não é coisa para agora".

— É uma idéia. Temos outras idéias. Basicamente a discussão (com Clausen) foi em torno disso. Mas é muito cedo para se falar sobre isso.

Segundo Delfim, houve muita confusão quando se previu que o País precisará de US\$ 3 bilhões a US\$ 4 bilhões em novos recursos para 85:

— Todo mundo virou matemático e pensava-se que a metade disso podia ser de co-financiamento.

Ao que parece, o plano está esbarcando em detalhes técnicos sobre a participação do Bird e dos bancos privados nos projetos. O Banco Mundial pretende emprestar ao Brasil em 85 a quantia igual ou menor que este ano, de US\$ 1,2 bilhão a US\$ 1,4 bilhão.

Delfim assinou ontem com o Bird dois novos empréstimos — um de US\$ 210 milhões para projetos rodoviários e outro de US\$ 40 milhões para planos educacionais nas regiões Norte e Centro-Oeste.

O Ministro, que chegou aos Estados Unidos acompanhado pelo Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, esteve ontem também no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e hoje se encontrará com o Diretor-Gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Jacques de Larosière, possivelmente para dar explicações sobre o cumprimento das metas econômicas do primeiro semestre.